



A informação contida nesta ficha foi compilada por Jaume Portell, jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade co-financiada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

LIBÉRIA

Quadro macroeconômico:

Desde 2022, a Libéria tem registrado anos consecutivos de crescimento econômico, que deverá ultrapassar 6% ao ano em 2025, segundo o *African Economic Outlook 2024*. O relatório indica que o investimento do setor público, o impulso do setor de mineração e a construção são os principais motores da economia liberiana. No campo dos riscos, a inflação causada pelo aumento dos preços da energia e dos alimentos representa o principal desafio para as autoridades locais.

O relatório também aponta que, como outras economias da região, a Libéria enfrenta como principal desafio a transformação estrutural. O setor de serviços absorveu parte dos empregos perdidos na agricultura, enquanto o emprego industrial caiu de 22% para 10% ao longo de vinte anos. O aumento da produtividade, o investimento em capital humano e a modernização das infraestruturas são as principais estratégias para agregar valor à economia liberiana. O PIB da Libéria em 2023 foi de 4,24 bilhões de dólares.

Dívida e moeda:

A Libéria tinha uma dívida externa de 2,078 bilhões de dólares em 2023. Em 2012, os pagamentos anuais do serviço da dívida eram de apenas 4 milhões de dólares. Em 2025, esse valor subiu para 77 milhões de dólares — um aumento significativo. Praticamente toda a dívida está nas mãos de credores multilaterais (92%), entre os quais se destacam o Banco Mundial (55%) e o FMI (15%). Entre os credores bilaterais (8%), destacam-se a China (3%) e a Arábia Saudita (3%).

A Libéria utiliza o dólar liberiano como moeda, uma divisa que perdeu valor desde 2015. Na época, eram necessários cerca de 80 dólares liberianos para obter um dólar americano. Na primavera de 2025, a taxa de câmbio ultrapassou os 200 dólares liberianos por dólar.

Importações e exportações:

A Libéria exportou mercadorias no valor de 2,36 bilhões de dólares em 2023. As principais exportações foram matérias-primas não processadas, como ouro (37%), ferro (16,7%) e borracha (8,26%). Outra fonte importante de receita para o país é seu papel na indústria naval, onde embarcações de todo o mundo podem se registrar e utilizar a bandeira liberiana mediante o pagamento de uma taxa. Isso faz com que a exportação de navios e embarcações de carga represente até 20% das receitas de exportação.

Os principais destinos das exportações liberianas estavam na Europa: Suíça (30%), Reino Unido (13%) e França (8,34%). Na Ásia, os principais destinos foram Líbano (4,44%), China (3,62%) e Emirados Árabes Unidos (3,04%).

As importações de mercadorias em 2023 totalizaram 13,5 bilhões de dólares. A principal categoria de importação (71,4%) foram os navios — novamente ligada ao papel da Libéria como facilitadora do comércio internacional. Em 2022, a Libéria superou o Panamá em tonelagem de navios, segundo o *Review of Maritime Transport* da UNCTAD publicado em 2023.

A maioria dessas importações veio de países fabricantes de navios (China e Japão) e não refletia um aumento da demanda local, mas sim o papel da Libéria como local de registro de embarcações que navegam sob legislação liberiana. A gasolina foi a segunda maior importação (11%), seguida por guindastes, máquinas e alimentos como arroz. Os dois principais parceiros comerciais da Libéria foram China (48%) e Nigéria (21%), seguidos pela França (8,22%) e Brasil (3,1%).

Eletricidade:

A Libéria aumentou sua geração de eletricidade entre 2010 e 2023, passando de 0,25 TWh para 0,39 TWh. Durante esse período, o país alterou significativamente sua matriz energética. Em 2010, 100% da eletricidade vinha de combustíveis fósseis; em 2023, esses combustíveis representavam dois terços da produção, e o terço restante foi gerado por hidreletricidade.

Defesa:

Os gastos anuais com material de defesa da Libéria foram de 33,6 milhões de dólares em 2023, segundo o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio desse tipo de produto. O orçamento de defesa representa cerca de 3,51% dos gastos do governo. O principal fornecedor do país desde o ano 2000 tem sido Taiwan.

Demografia:

A Libéria tem experimentado um crescimento populacional substancial, mantendo uma alta proporção de população rural. Em 1990, o país tinha 2,22 milhões de habitantes, com 45% vivendo em áreas rurais. Em 2023, a população aumentou para 5,49 milhões, com 46% residindo em áreas rurais. A expectativa de vida aumentou de 37 anos em 1990 para 61 anos em 2022.

Metade da população tem menos de 20 anos.

Inovação tecnológica:

A Libéria tem apresentado um crescimento impressionante na conectividade, com o acesso à Internet aumentando de 2,3% em 2010 para mais de 30% em 2022. Esse percentual está ligeiramente abaixo da média continental (cerca de 34%).